

para estudos que já há estudos de e assunto objeto da iniciativa, nas Secretarias de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico e na Secretaria de Obras e Obras Públicas, indicando sempre que a iniciativa fosse dirigida ao Prefeito do Município, e ao Governador do Estado, Francisco Ribim de Almeida, para se congratular com o Vereador Manoel José de Barcelho sua pp iniciativa, esclarecendo que as isenções propostas não atingiam as indústrias já instaladas e sim aquelas que se instalassem; Caetano Alves Branco, para esclarecer lapsos havidos quando da redação final dada a resolução que estabelece critérios para a atividade da taxa do Sal; José Geraldo Lallo Lima, para defender o projeto que isentam de impostos as indústrias que se instalarem em Cabo Frio, considerando a medida como uma atração para o desenvolvimento do município, defendendo ainda, os serviços que tem prestado à população o Hospital Santa Isabel. Não houve mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se à Ordem do Dia, que consistiu do seguinte: Aprobados nos processos números, 50, 56, 55, 59, 61 e 62 em redação final, relativos aos seguintes assuntos: respectivamente aumentando subvenções para o Instituto Sagrado Coração de Jesus; autorizando auxílio às Igrejas Metodista e Católica Apostólica Romana de Cabo Frio, para término de construção de seus templos; cancelando a autorização com vista à Colônia E-18, para exploração do mercado de peixe Municipal; requerendo subsídios aos Vereadores e Prefeitos, quando licenciados para tratamentos de saúde; autorizando auxílio ao Centro Pro-Melhoramentos do Bairro de São Cristóvão; autorizando abertura de crédito para fazer face ao pagamento da Causidade Rural Willygo, adquirida pela Prefeitura Municipal. Foi ainda aprovada a Legislação feita pelo Vereador Manoel José de Barcelho, com a emenda apresentada pelo Vereador Arquell Viana de Aguiar. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, havendo-se esta ato, que depois de lido e aprovado, será publicado na forma legal.

Caetano Alves Branco

Ata de reunião ordinária, realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 27 de Julho de 1960.

No vinte e sete dias do mês de Julho de mil novecentos e sessenta e sete horas reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Caetano Alves Branco e com a presença dos seguintes Vereadores: Francisco Ribim de Almeida, Stelio de Jesus Santos, Antônio de Macedo Bastos, Wilson da Silva Mendes, Newton Norberto Pereira, e José Geraldo Lallo Lima. Havendo, número legal, foi declarada aberta a presente reunião e considerando o 2º Leitura para secretariá-la, atribuindo o Sr. Presidente que o mesmo proferisse a leitura do expediente que consistiu do seguinte: Requerimento do Vereador Aguiar Viana de Aguiar, solicitando licença para tratamento de saúde por 30 (trinta) dias; Ofício do Poder Executivo, nº 142 remetendo escritura da doação de terreno a Municipalidade, pelo Sr. Dávis Pereira de Lacerda; idem nº 143, encaminhando processo da Rádio Cabo Frio Ltda. solicitando local para construção da Estação Retransmissora, no Parque Bal-

Daluzão Hydrol; idem n.º 151, moviando anti-projeto de abertura de exp. 718.544,00
idem n.º 48, solicitando abertura de crédito de exp. 917.485,60 para pagamento
de contas não empenhadas. Após a leitura do expediente o Sr. Presidente no-
meou uma comissão de três Vereadores, para introduzir no recinto da Câ-
mara o Suplente de Vereador, Sr. Julio Pinto Novellino, que se achava presente.
Em seguida franqueou a palavra, da qual fizeram uso os seguintes
Vereadores: José Alfredo Lalles Lima, lamentando o acidente ocorrido com o seu colé-
ga Domingiano José Luiz e, ao mesmo tempo, congratulou-se com o Suplente
de Vereador Julio Pinto Novellino, em nome da bancada do P.S.D., por tê-lo se-
rempenhado o mandato que lhe fora outorgado pelo povo. Wilson da Silva Mendes
detalhando o acidente ocorrido com o Vereador Domingiano José Luiz, congratulando-se
em seguida, com o Suplente Julio Pinto Novellino; após, solicitou informação
a Presidência, sobre o projeto que abre crédito para compra de um trator.
Julio Pinto Novellino, agradecendo as confraternizações dos líderes do P.T.B e P.S.D.
(Francisco Dibim de Almeida, para congratular-se com o Suplente de Vereador
Julio Pinto Novellino e dizer que estava de acordo com a compra do citado
trator. Helio de Jesus Santos, congratulando-se com o Suplente de Vereador
Julio Pinto Novellino. Ordem do Dia, coustou o seguinte: Parecer da Comissão
de Cont. e Justiça, no projeto que revoga a Resolução que delegara poderes a
Colônia 3-18, para explorar o Mercado de Peixe, local - aprovado. Idem no
projeto que abre crédito para iluminação do Estado Municipal - projeto de-
do - aprovado. Idem no projeto que autoriza a cobrança de exp. 30,00 por
tonelada de cal exportada - aprovado. Idem no projeto que dá isenção de
imposto aos novos prédios para fins habitacionais - aprovado. Idem que
isenta de impostos e taxas, por cinco anos, as novas fabricas que se in-
stalarem neste município - aprovado. Idem no projeto que dá ao Hospital
de Santa Isabel, 30% (trinta por cento) da arrecadação da taxa do Sal, que
foi encaminhado a votação pelos seguintes Vereadores: Wilson da Silva Mendes,
Helio de Jesus Santos, Jandyr Alves Bravo, Francisco Dibim de Almeida, José Alfredo
Lalles Lima, Newton Novellino e Antonio de Macedo Castro - aprovado. Nada mais
havendo para se tratar, foi encerrada a presente reunião, cuja ata depois de
lida e achada conforme, será assinada em forma legal.

Fã da reunião ordinária, realizada
no dia 28 de Julho de 1960

No vinte e oito dias do mês de Julho de mil novecentos e sessenta
e oito, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência
do Vereador José Alfredo Lalles Lima e com a presença dos seguintes Vereadores:
Wilson da Silva Mendes, Francisco Dibim de Almeida, Manoel Antônio, Antonio de
Macedo Castro, Julio Pinto Novellino, Manoel José de Barros, Helio de Jesus Santos
e Newton Novellino (periu). Havendo número legal, o Senhor Presidente deu
aberto os trabalhos, emendando o Vereador Manoel José de Barros, para Secretário,
autorizando-o que procedesse a leitura da ata anterior, que lida, foi aprovada,
por unanimidade. Foi expediente, coustou um anti-projeto do Vereador Helio